

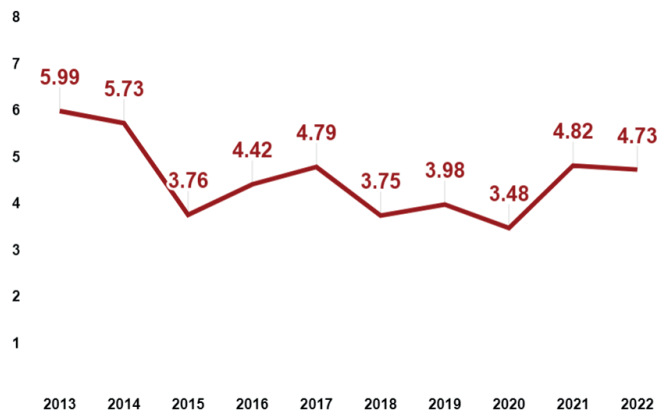
21% MENOS MORTES no trânsito de Campinas

Este relatório apresenta dados estatísticos das mortes de motociclistas no trânsito de Campinas e abrange as vias urbanas e rodovias.

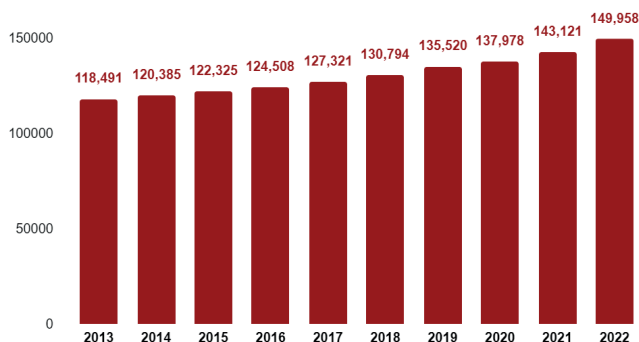
EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS DE MOTOCICLISTAS [MORTOS/10 MIL MOTOCICLETAS]

Houve redução de 21% na taxa de óbitos de motociclistas em relação a 2013, e de 2% em comparação com 2021. Contudo, é importante considerar dois fenômenos:

- 1) aumento expressivo de 39% da taxa de óbitos entre 2021 e 2022, pós-pandemia de Covid-19 e
- 2) aumento de 5% da frota de motos entre 2021 e 2022.



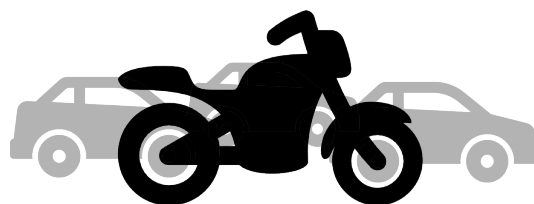
EVOLUÇÃO DA FROTA DE MOTOCICLETAS²



A frota de motocicletas **cresceu 27%** em relação a 2013 e **5%** em relação a 2021. Em 2022, as motocicletas representavam **16%** da frota licenciada no município.



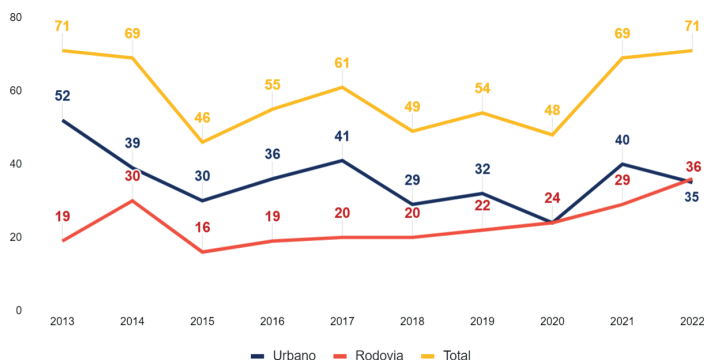
As motos representam apenas **16%** da frota licenciada em Campinas, porém, quase metade dos óbitos no trânsito é de motociclistas (**47%**).



O principal fator de risco que causou a morte de motociclistas no trânsito de Campinas foi o **excesso de velocidade**. Em 2022, **quase metade** dos sinistros (45%) fatais estava relacionado a este fator de risco.

²Considera-se os óbitos de motociclistas de sinistros fatais ocorridos em vias urbanas e rodovias.

EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS DE MOTOCICLISTAS



As mortes de motociclistas aumentaram 25% entre 2022 e a média dos três últimos anos.

A diferença na evolução em vias urbanas e rodovias foi nítida; enquanto **aumentaram em 44%** as mortes em rodovias, o aumento em vias urbanas foi de **9%**.

PERFIL DO MOTOCICLISTA

SEXO



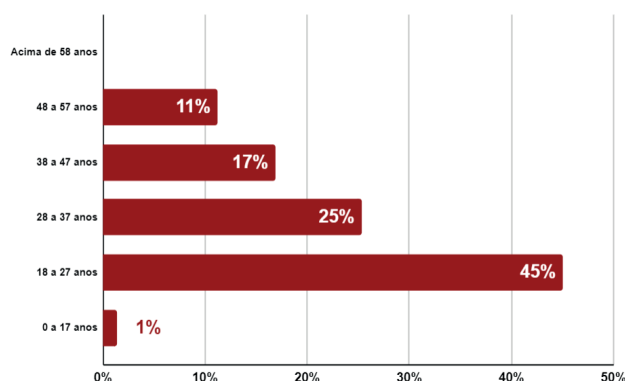
Os homens são os que mais morrem no trânsito de Campinas.

9 em cada 10 motociclistas que perderam a vida no trânsito são homens.

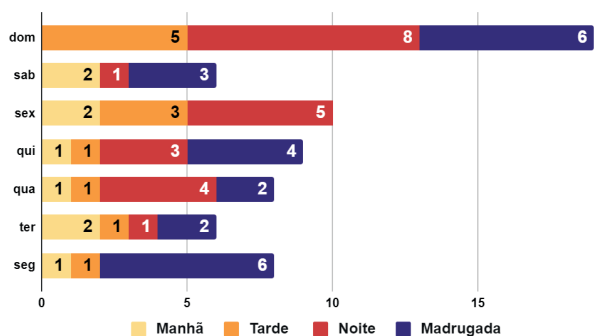
FAIXA ETÁRIA

São predominantemente os jovens que perdem a vida nas motos.

45% do total de motociclistas mortos tinham entre 18 e 27 anos.



DIAS DA SEMANA E PERÍODO



Finais de semana, noite e madrugada.

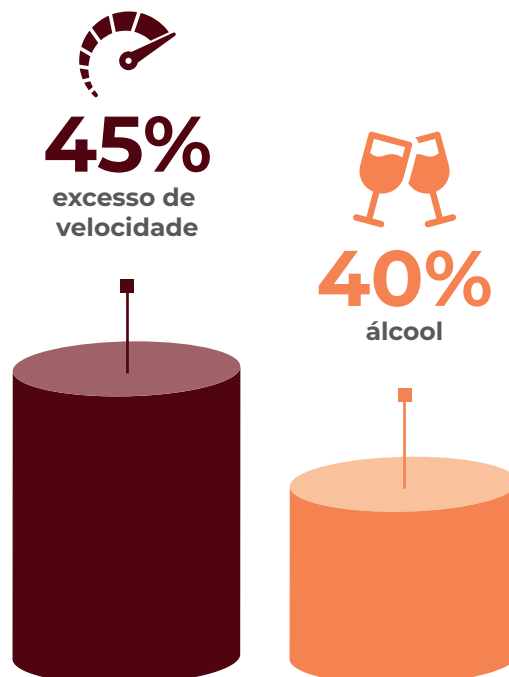
Os sinistros fatais de motociclistas ocorrem predominantemente aos domingos (29%) e no período da noite e madrugada, entre as 18:00 e as 05:59 (68%).

²Incluem-se os veículos classificados como motocicletas, motonetas e ciclomotores.

FATORES OU CONDUTAS DE RISCO³

Dentre os 62 sinistros fatais de motociclistas nas vias urbanas e rodovias de Campinas analisados, o **excesso de velocidade** esteve presente em 45% (28) e o **álcool** em 40% (25) deles.

FONTE: EMDEC; Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito



O estudo observacional realizado entre setembro e outubro de 2022 pela Johns Hopkins International Injury Research Unit (JH-IIRU), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e apoiada pela iniciativa Bloomberg para a Segurança Viária Global, identificou que **40% dos motociclistas excedem o limite de velocidade** em Campinas, mais do que o dobro em comparação aos motoristas de automóveis.

VOCÊ SABIA?

VELOCIDADE X “VISÃO DE TÚNEL”

Quando o condutor está em velocidades mais altas, ocorre a chamada **“visão de túnel”**, fenômeno que consiste na redução da visão periférica. Em velocidades mais baixas, o campo de visão é maior e o condutor enxerga com mais facilidade os pedestres e obstáculos na via.



Representação da amplitude de visão do condutor em 60, 40 e 30 km/h.

³Podem ser classificados até 5 fatores ou condutas de risco em cada sinistro fatal.

⁴Não são analisados os casos pelo Comitê os casos em que a vítima faleceu após 30 dias e os sinistros em decorrência de perseguição policial.

